

UTILIZAÇÃO

APOIO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



UAc
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES

Colaborando em projetos de investigação que visem o desenvolvimento de novos sistemas aéreos não tripulados e/ou uma utilização inovadora das suas funcionalidades.

MEIOS

DJI Matrice 300RTK



Alcance: 15 km

Autonomia: 45 minutos

DJI Mavic 2 Zoom Enterprise



Alcance: 18 km

Autonomia: 31 minutos

ORGANIZAÇÃO



O Núcleo de Iniciação, Operação e Experimentação de SANT dos Açores está integrado na estrutura do Comando Operacional dos Açores, articulando-se em dois Módulos, instalados em S. Miguel e na Terceira, que podem ser projetados, por via aérea ou marítima, para qualquer das ilhas do Arquipélago.

Contatos

Comando Operacional dos Açores
Rua da Grotinha
9500-370 Ponta Delgada

Tel : +351 296 652 498

Interno: 240 800

Email : coa_geral@coa.emgfa.pt

ESTADO-MAIOR-GENERAL
DAS
FORÇAS ARMADAS



NÚCLEO DE INICIAÇÃO,
OPERAÇÃO E
EXPERIMENTAÇÃO DE
SANT DOS AÇORES

COMANDO OPERACIONAL
DOS AÇORES



MISSÃO

Os Sistemas Aéreos Não Tripulados (SANT) do COA têm por missão a condução de operações aéreas, no âmbito das operações conduzidas na Região Autónoma dos Açores (RAA), integrando-se com as outras capacidades militares existentes, de forma a aumentar a eficiência e a eficácia do emprego das Forças Armadas em missões de defesa militar ou de apoio militar a emergências civis.



A Capacidade de operar Sistemas Aéreos Não Tripulados do COA, na RAA, assenta no conceito de Módulos Conjuntos de operadores, envolvendo o COA e os Comandos de Zona localizados no Arquipélago dos Açores.

UTILIZAÇÃO

DEFESA MILITAR



- Fornecendo informação, em tempo real, das áreas de operações, contribuindo para o processo de tomada de decisão.
- Recolhendo informação para a elaboração de planos de defesa e de proteção de infraestruturas críticas.
- Efetuando a vigilância e monitorização das áreas de operações, para o controlo de movimentos e posicionamento de forças hostis.

APOIO MILITAR A EMERGÊNCIAS CIVIS



- Recolhendo imagens para apoio à proteção civil, nas áreas afetadas por derrocadas e/ou aluimentos de terra.
- Apoiando a comunidade científica na monitorização da atividade sismovulcânica na Região Autónoma dos Açores.
- Colaborando nas ações de vigilância marítima, com especial foco nas áreas de reserva.

